

# Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

# 80- Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 3 a 09/05/2021):

1. PRESIDENCIA PORTUGUESA - CIMEIRA SOCIAL DO PORTO E CONSELHO E INFORMAL	UROPEU 1
Cimeira social	1
Cimeira de Dirigentes UE-Índia (VTC)	2
2. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA   LANÇAMENTO OFICIAL	3
3. PRIORIDADES POLÍTICAS DA COMISSÃO EUROPEIA   ANÁLISE	4
4. UE - CHINA	5
5. RATIFICAÇÃO DA DECISÃO SOBRE OS RECURSOS PRÓPRIOS	5
6. COMISSÃO EUROPEIA - ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA INDUSTRIAL	5
7. COMISSÃO EUROPEIA - SUBVENÇÕES ESTRANGEIRAS DISTORCIVAS	6
8. COMISSÃO EUROPEIA - ESTRATÉGIA TERAPÊUTICAS COVID-19	6
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	7
Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)	7
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7
Conferência dos Presidentes de Parlamentos da União Europeia	7



# 1. PRESIDÊNCIA PORTUGUESA - CIMEIRA SOCIAL DO PORTO E CONSELHO EUROPEU INFORMAL

#### Cimeira social

Nos dias 7 e 8 de maio, teve lugar a <u>Cimeira Social do Porto</u>, um dos principais eventos da Presidência portuguesa do Conselho da UE, que se dividiu em dois momentos:

- 7 de maio: uma Conferência de Alto Nível, centrada em encontrar as melhores formas de implementar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, com uma ampla participação de todos os atores relevantes. A Conferência consistiu em duas sessões plenárias (abertura e encerramento), bem como três sessões de trabalho paralelas (workshops) sobre trabalho e emprego, qualificações e inovação, bem-estar e proteção social, visando contribuir para os trabalhos da Reunião Informal de Chefes de Estado e de Governo do dia seguinte;
- 8 de maio: <u>Reunião Informal de Chefes de Estado e de Governo</u>, presidida pelo Presidente do Conselho Europeu, onde os líderes da UE discutiram as formas de dar o mais alto impulso político ao fortalecimento do Pilar Social Europeu e à sua implementação.

Contando com a presença dos chefes de Estado e de Governo da União Europeia, dos parceiros sociais e da sociedade civil, o objetivo desta <u>Cimeira</u> era o de <u>definir a agenda social da Europa para a próxima década</u>, através de um compromisso para implementar o plano de ação do <u>Pilar Europeu dos Direitos Sociais</u>, apresentado pela <u>Comissão Europeia em março</u>. Toda a informação, nomeadamente o programa da Cimeira, oradores e plano de ação podem ser consultados <u>aqui</u>.

A <u>Declaração do Porto</u>, adotada pelo Conselho Europeu informal, representa um <u>Compromisso Social</u>, em que os parceiros subscreveram os três grandes objetivos para 2030 definidos no plano de ação sobre o <u>Pilar Europeu dos Direitos Sociais da Comissão</u>:

- 1. Pelo menos 78 % da população entre os 20 e os 64 anos deve ter emprego;
- 2. Pelo menos 60 % de todos os adultos devem participar anualmente em ações de formação;
- 3. O número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social deve diminuir pelo menos 15 milhões, incluindo, pelo menos, 5 milhões de crianças.



Imagem: © Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021

Este <u>Compromisso</u> Social do Porto é o "mais abrangente e ambicioso compromisso alguma vez alcançado de forma tripartida ao nível da União Europeia", afirmou o Primeiro-Ministro, António Costa, no encerramento da Cimeira Social, destacando ainda que "é uma das maiores lições que a pandemia de COVID-19 nos deu: ao contrário do que é habitual em grandes crises, esta pandemia

1



não gerou o egoísmo e, pelo contrário, desenvolveu um sentido de comunidade em cada país, à escala europeia. Desta vez todos tivemos consciência de que só nos protegendo uns aos outros cada um se protegia a si próprio". Enfatizou-se, ainda, que os parceiros sociais — as principais organizações europeias representativas de patrões e trabalhadores — não só assinaram o Compromisso Social do Porto, como participaram na sua elaboração. Os subscritores deste documento concordam que "é tempo de agir para garantir e apoiar coletivamente uma agenda ambiciosa de recuperação e de modernização económica e social" que seja "forte, sustentável e inclusiva, para que todos os cidadãos possam beneficiar da dupla transição verde e digital e viver com dignidade".

Em termos de contexto histórico, importa recordar que o PE, o Conselho e a Comissão proclamaram o Pilar Europeu dos Direitos Sociais em 2017, na Cimeira de Gotemburgo.

O Pilar estabelece 20 princípios e direitos fundamentais, essenciais para garantir mercados de trabalho e sistemas de proteção social justos e eficazes no século XXI. O Pilar está articulado em três capítulos: 1) igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; 2) condições de trabalho justas; 3) proteção e inclusão sociais. O think-tank do PE publicou, esta semana, um trabalho sobre esta matéria, intitulado *European Pillar Of Social Rights: Gothenburg, Porto And Beyond*.

## Cimeira de Dirigentes UE-Índia (VTC)

No dia <u>8 de maio</u>, teve lugar por videoconferência a **reunião dos líderes da UE e da Índia, com o Primeiro-Ministro indiano, Narendra Modi**, com o objetivo de reforçar a parceria estratégica. A agenda incluía uma análise da evolução das trocas comerciais com a Índia e importa notar que a reunião teve lugar num momento em que a Índia vive uma situação dramática provocada pela pandemia de COVID-19.

No final do encontro, foi publicado um <u>comunicado conjunto</u>, sendo de salientar a decisão de retomar as negociações para um acordo de comércio e investimento (ponto 18 do <u>Comunicado</u>), após oito anos de interregno. Como referiu a <u>Presidência portuguesa</u>, "*Pela primeira vez tivemos uma cimeira em que o Primeiro-Ministro indiano esteve com as instituições europeias, mas também com os 27 líderes da União*", o que permitiu relançar as bases para que "possamos avançar e rapidamente concretizar estes acordos". Finalmente, ficou ainda acordada a <u>Parceria UE-Índia em termos de conetividade</u>.



Imagem: © Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021



# <u> 2. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA | LANÇAMENTO OFICIAL</u>

No dia 9 de maio, assinalou-se o dia da Europa e foi oficialmente lançada a Conferência sobre o Futuro da Europa, através de um evento de natureza híbrida a partir do PE, em Estrasburgo. O evento incluiu discursos do Presidente francês Emmanuel Macron, de David Sassoli, Presidente do Parlamento Europeu, de António Costa, Primeiro-Ministro de Portugal, em representação do Conselho da UE, e de Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, além de Intervenções dos Copresidentes do Conselho Executivo: Guy Verhofstadt (Parlamento Europeu), Ana Paula Zacarias (Conselho) e Dubravka Šuica (Comissão Europeia). O evento está disponível na íntegra, incluindo apresentações do violinista Renaud Capuçon e do quarteto Karski. Estiveram presentes na sala 27 estudantes Erasmus e cerca de 300 cidadãos convidados a participar do evento remotamente.



O <u>Conselho Executivo da Conferência</u> reuniu também no dia 9, tendo <u>aprovado o Regulamento da</u> <u>Conferência</u>, incluindo o modo de funcionamento dos Plenários, que reunirá:

- 108 representantes do Parlamento Europeu, 54 do Conselho (dois por Estado-Membro) e três da Comissão Europeia, além de 108 representantes de todos os Parlamentos nacionais e cidadãos, que participarão em pé de igualdade.
- As ideias dos Painéis dos Cidadãos e da Plataforma Digital Multilingue serão debatidas entre 108 cidadãos: 80 representantes dos Painéis dos Cidadãos Europeus (dos quais pelo menos um terço terá menos de 25 anos), 27 representantes dos Painéis dos Cidadãos nacionais ou de eventos da Conferência (um por Estado-Membro), e o Presidente do Fórum Europeu da Juventude.
- Participarão ainda 18 representantes do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social Europeu, bem como 8 dos parceiros sociais e da sociedade civil.

O **Plenário apresentará as suas propostas ao Conselho Executivo** e ambos irão elaborar um relatório conjunto, em plena colaboração e transparência, que será publicado na Plataforma Digital Multilíngue. O <u>resultado final da Conferência será apresentado em relatório à Presidência conjunta.</u> As três instituições examinarão rapidamente a forma de dar um seguimento eficaz às conclusões da Conferência, no âmbito das suas competências respetivas e em conformidade com os Tratados.

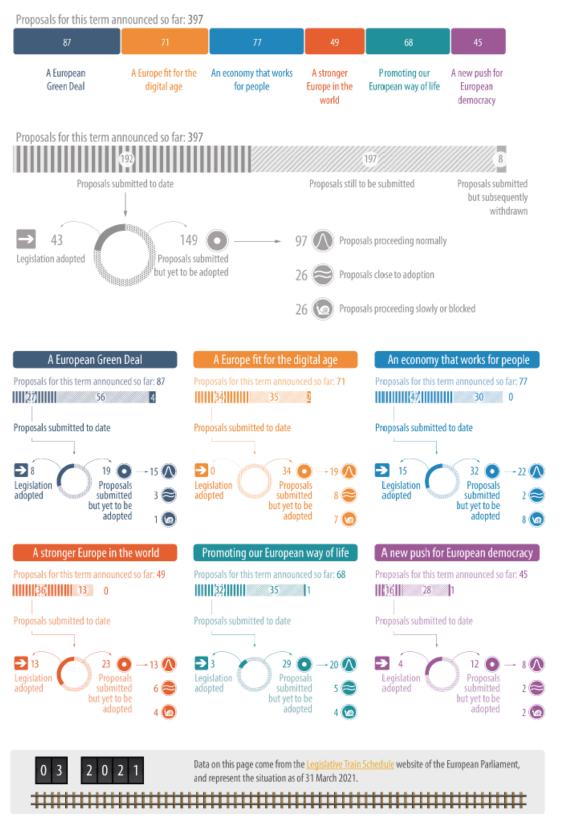
Damos nota, ainda, do <u>inquérito Eurobarómetro especial n.º 500 "Futuro da Europa"</u>, publicado esta semana e disponível <u>em versão integral</u>.

O Senhor Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, disponibilizou uma mensagem por ocasião do dia da Europa e o Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos, <u>respondeu às questões que lhe foram colocadas por jovens portugueses</u>, por esta ocasião.



## 3. PRIORIDADES POLÍTICAS DA COMISSÃO EUROPEIA | ANÁLISE

O think-tank do PE publicou, esta semana, uma análise aprofundada das <u>Seis prioridades</u> políticas da Comissão von der Leyen: ponto de situação na primavera de 2021, onde estuda em detalhe os compromissos assumidos em julho de 2019 e aquilo que já foi alcançado em matéria de propostas legislativas, bem como o impacto que a COVID-19 teve nessa agenda política.





#### 4. UE - CHINA

Temos dado <u>nota</u> dos desenvolvimentos do <u>Acordo Global de Investimento entre a UE e a China</u>, concluído em dezembro de 2020, nomeadamente o estudo sobre as **implicações políticas e económicas de acordo para a UE**, que disponibilizamos <u>aqui</u> e, na <u>síntese n.º 75</u>, as complexidades bilaterais surgidas com a imposição recíproca de sanções. Na semana que passou, o Vice-Presidente Executivo da Comissão Europeia responsável pelo Comércio, Valdis Dombrovskis, <u>referiu</u> que "a Comissão havia suspendido, de momento, os seus esforços para sensibilizar politicamente para a necessidade de ratificação do Acordo, pois é claro que, na atual situação (sanções e contra-sanções) o ambiente não é propício e conducente a essa ratificação".

## 5. RATIFICAÇÃO DA DECISÃO SOBRE OS RECURSOS PRÓPRIOS

O PE disponibilizou um **ponto de situação da ratificação nos 27 Estados-Membros,** à data de 5 de maio: 19 já ratificaram, faltando Áustria, Estónia, Finlândia, Hungria, Irlanda, Países Baixos, Polónia e Roménia.

# 6. COMISSÃO EUROPEIA - ATUALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA INDUSTRIAL

A Comissão <u>atualizou</u> esta semana a <u>estratégia industrial da UE</u>, adaptando a sua ambição às circunstâncias decorrentes da COVID-19 e impulsionando a transição para uma economia mais sustentável, digital, resiliente e competitiva a nível mundial. Reafirma-se as prioridades da <u>Comunicação anterior</u> e propõe, além da revisão exaustiva das regras de concorrência da UE, medidas como:

- Reforço da resiliência do mercado único: através de um Instrumento de Emergência do Mercado Único, aplicação plena da Diretiva Serviços, reforço da fiscalização do mercado, mobilização de investimentos para apoio às PME, sistemas alternativos de resolução de litígios para atrasos nos pagamentos às PME e medidas relativas aos riscos de solvência que as afetam;
- Gestão das dependências estratégicas da UE: a Comissão efetuou uma análise relativa a estas dependências, apresentando os resultados de seis análises aprofundadas e lançará uma segunda fase de análise de potenciais dependências chave, desenvolvendo um sistema de monitorização através do Observatório das Tecnologias Críticas da Comissão. O objetivo é diversificar as cadeias de abastecimento internacionais, estabelecer novas alianças industriais, lançar uma aliança em matéria de tecnologias de processadores e semicondutores, assim como de dados industriais e tecnologias em nuvem e de computação periférica, engenhos espaciais e setor da aviação com emissões zero. O apoio a projetos importantes de interesse europeu comum (IPCEI) faz também parte deste objetivo;
- Aceleração das transições ecológica e digital: criação de **trajetórias conjuntas de transição em parceria** com a indústria, as autoridades públicas, os parceiros sociais e outras partes interessadas, criar um **quadro regulamentar coerente** para alcançar os objetivos da <u>Década Digital da Europa</u>, facultar às **PME consultadoria em matéria de sustentabilidade** e investimento na melhoria das competências e requalificação.

A proposta de regulamento relativo às subvenções estrangeiras que distorcem o mercado único, adotada pela Comissão, é também um elemento fundamental para concretizar a estratégia industrial da UE, assegurando condições de concorrência equitativas e promovendo um mercado único justo e competitivo. A seção de perguntas e respostas preparada pela Comissão Europeia complementa esta informação.



#### 7. COMISSÃO EUROPEIA - SUBVENÇÕES ESTRANGEIRAS DISTORCIVAS

Conforme referido no ponto anterior, a Comissão propôs um <u>novo instrumento para fazer face aos</u> <u>potenciais efeitos de distorção das subvenções estrangeiras no mercado único.</u> Tendo por base o <u>Livro Branco</u> sobre o tema, a proposta visa colmatar a lacuna regulamentar em que as subvenções concedidas por governos de países terceiros não são em larga medida objeto de controlo, enquanto as subvenções concedidas pelos Estados-Membros estão sujeitas a um controlo rigoroso.

As regras da UE relativas à concorrência, à contratação pública e à defesa comercial, que procuram assegurar condições equitativas às empresas que operam no mercado único, não se aplicam a subvenções estrangeiras. Com esta proposta, a Comissão terá poderes para investigar as contribuições financeiras concedidas pelas autoridades públicas de um país terceiro que beneficiem empresas com uma atividade económica na UE e para corrigir os seus efeitos de distorção, com base em três instrumentos:

- instrumento baseado em notificações para **investigar concentrações que que envolvam uma contribuição financeira do governo de um país terceiro**, em que o volume de negócios na UE da empresa a adquirir é igual ou superior a 500 milhões de EUR e a contribuição financeira estrangeira é de pelo menos 50 milhões de EUR;
- instrumento baseado em notificações para **investigar propostas apresentadas em concursos públicos** que envolvam uma contribuição financeira do governo de um país terceiro, em que o valor estimado do contrato é igual ou superior a 250 milhões de EUR;
- instrumento para investigar todas as **outras situações** de mercado e concentrações e procedimentos de contratação pública de menor valor.

A proposta estará aberta a uma <u>consulta pública</u> durante oito semanas e encontra-se disponível para consulta o relatório da <u>avaliação de impacto</u> realizada. A seção de <u>perguntas e respostas</u> preparada pela Comissão Europeia complementa esta informação.

### 8. COMISSÃO EUROPEIA - ESTRATÉGIA TERAPÊUTICAS COVID-19

A Comissão complementou a <u>estratégia da UE para as vacinas</u> com uma <u>estratégia em matéria de terapêuticas contra a COVID-19</u>. O objetivo é apoiar o <u>desenvolvimento e disponibilidade de terapêuticas contra a COVID-19</u> e abrange todo o ciclo de vida dos medicamentos (investigação, desenvolvimento, produção, aquisição e disponibilização).

Esta estratégia inclui a **autorização de três novas terapêuticas até outubro de 2021**, bem como ações e objetivos específicos como:

- **Investigação, desenvolvimento e inovação**: financiamento de estudos, criação de estímulos à inovação terapêutica;
- Acesso e aprovação rápida de ensaio clínicos: através de investimentos ao abrigo do Programa UE pela Saúde;
- **Procura de terapêuticas candidatas**: mapeamento de terapêuticas e meios de diagnóstico e estabelecimento de uma carteira mais vasta de 10 terapêuticas potenciais contra a COVID-19 e identificar as cinco mais promissoras até junho de 2021;
- Cadeias de abastecimento e fornecimento de medicamentos: apoio à produção flexível no âmbito do projeto Fab da UE;
- **Flexibilidade regulamentar**: autorização de terapêuticas e revisões contínuas, sob reserva dos resultados de investigação e desenvolvimento;



- Contratação pública e financiamento conjuntos: lançamento de novos contratos de aquisição e garantia de acesso mais rápido aos medicamentos com prazos administrativos mais curtos;
- Cooperação internacional: intensificação da participação no acesso aos meios de combate à COVID-19 e estímulo à iniciativa OPEN.

# 9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)

Os ministros responsáveis pela defesa <u>reuniram</u> com o alto representante Josep Borrell para discutir questões de atualidade: a deslocação do alto representante ao Sael e a importância da estabilidade da região para a segurança da Europa; foi debatido o reforço da presença militar da Rússia na Crimeia; foi dada nota aos ministros do pedido de assistência apresentado ao alto representante por Moçambique, relativo à ameaça terrorista em Cabo Delgado.

Foram ainda trocadas opiniões sobre as orientações estratégicas, destacando-se a gestão de crises, bem como sobre a Cooperação Estruturada Permanente (CEP) e os pedidos enviados pelo Canadá, Noruega e Estados Unidos da América para participação no projeto de Mobilidade Militar. Destaca-se ainda a primeira vez que o alto representante presidiu à reunião do Conselho de Administração do Centro de Satélites da UE (SatCen) a nível ministerial, debatendo o seu papel no âmbito da PESC.

## 10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Esta semana será dedicada às atividades das <u>Comissões Parlamentares</u>, onde destacamos o <u>debate sobre</u> <u>o escrutínio do Mecanismo de Recuperação e Resiliência</u> e o voto sobre a <u>Lei Europeia do Clima</u>.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>12 de maio</u>, destacando-se a **comunicação sobre a poluição** zero para a água, solos e ar, bem como a Comunicação sobre a nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE.

Conselho da União Europeia

A <u>Presidência portuguesa</u> disponibiliza o <u>calendário de eventos</u>, destacando-se:

- 10.05: Conselho dos Negócios Estrangeiros
- 11.05: Conselho dos Assuntos Gerais

Conferência dos Presidentes de Parlamentos da União Europeia Terá lugar a 10 de maio, por videoconferência, e a AR estará representada pelo Senhor Presidente, Eduardo Ferro Rodrigues, e pela Vice-Presidente Edite Estrela.

Bruxelas | 10 de maio de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

e Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.